

## BOLETIM DVS

### DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

#### Editorial:

Temos vivenciado nesses últimos meses um cenário bastante adverso por conta da pandemia do Coronavírus, com impacto sem precedentes na Saúde Pública e nos demais segmentos da sociedade, que nos impôs desafios, obrigou a reinventar novas estratégias no processo de trabalho e incorporar na nossa rotina hábitos que antes não faziam parte da nossa realidade.

Lidar com os nossos limites nos fez perceber que as adversidades são instrumentos de mudança.

Essa edição do boletim DVS evidencia o aprendizado, a reinvenção e o movimento que nossos servidores têm feito para seguir em frente, prestando seus serviços com qualidade e eficiência. Também revela as experiências e detalhes de alguns dos serviços e servidores do nosso Departamento, que talvez sejam desconhecidos por tantos de nós.

Parabéns a todos mais uma vez, a potência do nosso Departamento de Vigilância em Saúde está em cada um de vocês, servidores, que fazem tudo acontecer. Seguimos em frente.

Boa leitura.

**Editorial:** Equipe de Educação do Departamento de Vigilância em Saúde.

**Coordenação:** Grace Peixoto Noronha

**Educadoras em Saúde Pública:** Adriana Zampollo Marques e Grace Peixoto Noronha

**Área Administrativa:** Marcia Grosso Caetano, Paula Madela

**Editoração e diagramação:** Adriana Zampollo Marques e Paula Madela

**Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde:** Edson de Paula Lima Junior

**Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde:** Valeska Aubin Zanetti Mion

**Secretário de Saúde:** José Mario Stranghetti Clemente

#### Homenagem à servidora Dalel Haddad: A UBS Nova Piratininga recebe o nome da servidora deste Departamento, falecida em decorrência do COVID-19 no mês de junho.



Nesse momento difícil nos despedimos da nossa querida Dalel Haddad.

Fonoaudióloga e Sanitarista, Dalel foi servidora da Secretaria de Saúde desde 1991.

Nessa trajetória de vinte e nove anos foi fonoaudióloga da UBS Tranquilidade, Coordenadora do Programa Municipal DST-AIDS, Gerente da Divisão da Gestão da Educação na Saúde, participou da idealização e implementação da Escola SUS, Gerente do Núcleo da Gestão da Informação e, antes de falecer, era Coordenadora da Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde.

Conduziu, no Departamento de Vigilância em Saúde, as ações educativas nos anos de 2019 e 2020, em especial contribuiu de modo muito significativo com a idealização e redação das matérias do Boletim DVS.

Faleceu no dia 05 de junho, após dois meses de internação, por conta de sequelas e da debilitação causada pelo Covid 19.

A Prefeitura de Guarulhos, por meio da Secretaria de Saúde decidiu prestar uma homenagem à Dalel Haddad, emprestando o nome da servidora à UBS Nova Piratininga, que a partir do dia 27 de julho, passou a se chamar UBS Dalel Haddad.

O Departamento de Vigilância em Saúde agradece a importância desse singelo gesto de reconhecimento da Prefeitura de Guarulhos. Em solidariedade à família dela neste momento de dor, também manifestamos nosso luto e pesar pela perda irreparável da nossa estimada Dalel, que com certeza vai deixar saudades.

## Novas demandas e adaptações nas prioridades de atendimento das Autoridades Sanitárias da VISA

Em face da declaração de emergência em saúde pública no Brasil pelo Ministério da Saúde e de pandemia pela Organização Mundial Da Saúde (OMS), a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) flexibilizou as normativas, de forma a ampliar o acesso aos insumos essenciais destinados ao enfrentamento à pandemia.

Neste contexto a Vigilância Sanitária é fundamental para o combate ao avanço desta pandemia, uma vez que representa um instrumento para garantir o direito da saúde pública, através da identificação do risco sanitário nas diversas áreas de atuação, e posterior diminuição e/ou eliminação do mesmo. Ela enfrenta esta situação trabalhando diretamente com o controle dos riscos os quais a população está exposta, priorizando, como exemplo, as análises de processos relacionados ao diagnóstico de COVID-19, bem como, as inspeções em empresas que fabricam, distribuem e transportam produtos utilizados no combate a pandemia (máscaras, álcool, desinfetantes etc).

Em função de um iminente desabastecimento de insumos necessários ao combate à pandemia, diversas indústrias se mobilizaram para fabricar insumos estratégicos, a fim de contribuir para minimizar os impactos da pandemia no país, ou ainda se reinventaram para enfrentar os efeitos da crise e alteraram as suas linhas de produções. Tais iniciativas requereram avaliação prévia pela VISA, que atua de forma ativa em uma força tarefa com o setor produtivo, priorizando o atendimento destas demandas a fim de suprir as necessidades da população.

### FIQUE SABENDO!

A área que apresentou maior demanda para a Vigilância Sanitária foi a solicitação de licenciamento para fabricação de álcool em gel.

Este produto, quando fabricado de maneira irregular, pode não ser eficaz e não resultar na finalidade desejada de desinfecção causando falsa sensação de proteção, o que contribuiria para expansão dos casos de Covid-19. Infelizmente, na maioria dos casos, as irregularidades não são perceptíveis ao consumidor, como, por exemplo, se a matéria-prima tem qualidade, se a formulação é adequada, se as embalagens foram devidamente higienizadas antes do envase, entre outros aspectos, além do risco de causar queimaduras, problemas respiratórios, irritações, lesões e graves intoxicações.

Os profissionais da Vigilância Sanitária têm tido grande importância neste cenário de pandemia, garantindo a qualidade, segurança e eficácia dos produtos, além do atendimento de denúncias de fabricação clandestina.



## A rotina de um farmacêutico no Laboratório de Saúde Pública



Marta Porto Matos, farmacêutica, servidora há mais de cinco anos no Laboratório de Saúde Pública

O Laboratório de Saúde Pública do município de Guarulhos realiza a importante função de análise das amostras coletadas de suspeitos de portadores de doenças transmissíveis de notificação compulsória. No contexto atual da pandemia de coronavírus uma das servidoras da Divisão, a farmacêutica Marta Porto Matos, tem desempenhado no seu trabalho funções essenciais para o enfrentamento da doença.

Esta servidora atua na pré-análise, análise e pós-análise dos exames realizados no laboratório e é um dos alicerces para que a realização e liberação de resultados saiam de forma confiáveis. Ela também orienta sobre coletas, transportes, triagens e armazenamentos corretos das amostras de Covid, deixando o exame ainda mais confiável. Através dela o Laboratório se atualiza sobre os medicamentos utilizados no combate ao vírus.

A sua formação de farmacêutica traz para o laboratório um profissional multidisciplinar que, agregado com sua disposição em aprender a cada dia, transforma o Laboratório de Saúde Pública ainda mais essencial no diagnóstico da Covid-19, levando um resultado com mais confiança à população guarulhense.

## Saiba o que faz um Agente de Serviço de Saúde de Necrópsia no SVO!

**Eduardo Tadeu  
Janeiro de Paula**



Agente de Serviço de Saúde/ Necropsia em serviço há trinta e nove anos na Prefeitura de Guarulhos.

É o Agente de Saúde mais antigo na função operacional.

O Agente de Serviços de Saúde de Necrópsia é um profissional essencial na equipe do SVO (Serviço de Verificação de Óbitos), pois é ele quem faz o recolhimento, identificação, preparação dos cadáveres e organização dos materiais, além de auxiliar o médico e o técnico no momento da necrópsia.

Este profissional enfrenta vários desafios em sua rotina de trabalho, tais como: hostilidades de munícipes nos locais de óbitos e tráfego nos locais de difícil acesso e de grande periculosidade, além disso, atua num momento muito difícil ao recolher cadáveres em situações adversas e em estado de putrefação.

Atualmente, a equipe do SVO tem a disponibilidade de equipamentos e viaturas novas, instalações conservadas, limpezas e serviços de infraestruturas periódicas, fatores estes que contribuem para a harmonia entre os colegas de trabalho.

Eduardo considera de grande importância a sua função no SVO, por atuar especialmente em um momento tão delicado na vida das pessoas. Ressalta que por lidar diariamente com a morte, valoriza ainda mais a vida e seus entes queridos.

Em virtude da pandemia do COVID-19 e do risco de contaminação, fez-se necessário o reforço dos cuidados e atenção ao uso correto dos EPIs.

### SIM/ SINASC

Você já ouviu falar?



O SIM é o Sistema de Informação sobre Mortalidade, e o SINASC é o Sistema de Informação sobre Nascidos-Vivos, todos os munícipes que nascem e morrem no município de Guarulhos são registrados nesses sistemas.

O servidor na função de “codificador” tem um importante papel voltado ao tratamento dos dados desses sistemas.

No que se refere à alimentação do “SIM”, o papel do codificador é interpretar informações registradas pelos médicos nas declarações de óbito e atribui às causas de morte atestadas de acordo com um código específico (CID-10).

Caso a causa básica selecionada seja uma patologia considerada mal definida, como por exemplo, “parada cardiorrespiratória”, “caquexia”, “senilidade”, “falência de múltiplos órgãos”, dentre outras, ou a declaração de óbito apresentar alguma inconsistência, o codificador inicia um processo de investigação junto ao médico atestante, visando aprimorar a qualidade das informações sobre mortalidade.

Em relação ao “SINASC”, o papel do codificador se resume a codificar as anomalias congênitas quando registradas nas declarações de nascido-vivo.

A padronização na forma de codificação e o tratamento das informações assegura a geração de dados mais precisos de morbimortalidade, possibilitando a elaboração de relatórios estatísticos que auxiliem os gestores no planejamento, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde loco-regionais, permitindo ainda conhecer e comparar situações de saúde em locais e épocas diferentes.

A pandemia do COVID-19 impactou no aumento da demanda de trabalho na Seção Técnica de Eventos Vitais, devido ao grande volume de óbitos confirmados ou suspeitos notificados.



Carlos Manoel da Silva Tomé, atua como codificador de mortalidade há mais de 20 anos no Departamento de Vigilância em Saúde

## Informativo Epidemiológico das doenças e agravos de notificação compulsória

A Divisão Técnica de Epidemiologia e Controle de Doenças é responsável por consolidar e divulgar os dados epidemiológicos do Covid-19 aos casos suspeitos, confirmados, descartados e óbitos, e demais doenças de notificação compulsória relacionados. Isso tem sido um imenso desafio para a nossa equipe, considerando as constantes mudanças e alinhamentos impostos continuamente.

Toda a equipe tem se mobilizado e todos tem trabalhado a fim de qualificarmos as informações, entendendo a importância dos dados para a tomada de decisões e diretrizes. Mesmo em meio a condições tão adversas como a que estamos vivendo atualmente, nossos profissionais tem compreendido a importância do seu papel, da sua contribuição e empenho.

Esta edição apresenta a série histórica dos casos confirmados das doenças e agravos de notificação compulsória de residentes no Município de Guarulhos, nos anos de 2016 a julho de 2020 (dados fornecidos até 13/07/20). Os dados são provisórios e sujeitos a atualizações contínuas.

### Série histórica de casos notificados e confirmados de residentes em Guarulhos, 2016 - \*2020

Agravado/Doença	2016	2017	2018	2019	*2020
	Casos confirmados				
Acidente por Animal Peçonhento	110	131	151	144	51
Acidente com Material Biológico	199	148	161	202	60
Acidente de Trabalho Grave	39	28	45	33	8
Aids	134	126	97	82	15
Aids em menores que 5 anos	1	1	0	1	0
Atendimento anti-rábico humano	2,727	2,603	1,992	2681	855
Cancer relacionado ao trabalho	0	0	0	0	0
Chikungunya	78	15	9	6	0
Coqueluche	3	1	5	1	2
Dengue	1220	391	93	6471	272
Dermatoses ocupacionais	0	0	0	0	0
Doenças Exantemáticas	0	0	0	933	33
Esporotricose	18	38	36	73	50
Esquistossomose	16	12	9	5	2
Febre Amarela	0	5	56	0	0
Febre Maculosa	0	0	0	1	0
Gestante HIV	57	51	38	44	15
HIV+	187	126	218	159	68
Hanseníase	15	36	21	17	5
Hepatites Virais	176	216	141	140	43
Intoxicação Exógena	295	385	352	473	192
Leishmaniose Tegumentar	1	0	3	6	0
Leishmaniose Visceral	1	2	0	1	0
Leptospirose	20	22	18	29	11
<b>Meningites</b>	255	195	261	254	28
Doença Meningocócica	23	20	10	20	2
Meningite Viral	156	113	164	154	11
Meningite Bacteriana	74	62	87	78	15
Outras etiologias	2	0	..	2	0
Monitoramento das Doenças Diarréicas Agudas – MDDA	46,861	50,874	53707	67745	18661
Sífilis Congênita	166	203	189	176	35
Sífilis em Gestante	160	237	324	532	163

<b>Síndrome Respiratória Aguda Grave</b>	147	26	54	0	5189
Influenza A H1N1	133	0	43	9	9
Influenza A H3	2	15	6	72	72
Influenza B	11	5	1	8	8
Não Subtipado	1	6	4	2017	2017
Virus Sincial Respiratório			0	437	437
SARS-COV2	0	0	0	0	3083
Em investigação					1398
Síndrome Gripal	0	0	0	0	8380
Toxoplasmose Congênita	0	0	0	0	0
Toxoplasmose Gestante	0	0	0	65	65
Tracoma	1	0	0	0	0
<b>Tuberculose</b>	603	537	569	614	229
Tuberculose Pulmonar	505	456	459	489	83
Tuberculose Extra Pulmonar	98	81	110	125	32
Violências	1,014	1,503	1,626	2624	756
Zika Vírus	4	0	0	0	0

Fonte: DTECD/Guarulhos, dados provisórios sujeitos a alterações

\*2020: período 01/01/20 a 13/07/20

## Reinventando estratégias no processo de trabalho: o CEREST e sua nova rotina

A pandemia do Coronavírus trouxe mudanças na rotina no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Além das mudanças nos processos de trabalho, também contou com a mudança física temporária do CEREST, o que gerou uma necessidade ainda maior de otimização de atendimento por canais digitais,

De um modo geral, os trabalhadores, e a população, protocolaram denúncias por meio de atendimento telefônico, e-mail, ouvidoria e Ministério Público do Trabalho.

Foram mantidos os grupos virtuais (WhatsApp) do Conselho Gestor do CEREST, e a realização de reuniões por meio de plataformas online.

A nova realidade no enfrentamento da pandemia também desencadeou diversas reflexões, acerca dos costumes e atitudes em relação à Saúde do Trabalhador. Se antes algumas normas de segurança eram deixadas de lado ou negligenciadas por algumas empresas, hoje passaram a ser cobradas por todos.

O atendimento às diferentes demandas foi possível por meio das inspeções, já rotineiras, bem como da investigação dos casos por meio de contato virtual e telefônico com as empresas e trabalhadores, o que se mostrou tão efetivo quanto a inspeção in loco.

O trabalho em equipe multidisciplinar facilitou as discussões para tomadas de decisão, especialmente nesse momento da pandemia, onde, diariamente, surgem novas recomendações preventivas, protocolos e informações a respeito de uma doença de certa forma nova e desconhecida.

Marcelo ressalta que, no momento atual, as ações de vigilância e prevenção têm sido ainda mais valorizadas pelos trabalhadores.

Mais do que fiscalizar se as ações de prevenção à COVID-19 estão sendo implantadas, a Equipe do CEREST se posiciona nas inspeções como veículo de informação e de Educação em Saúde do Trabalhador. As orientações técnicas, ou mesmo as notificações, nem sempre vistas com bons olhos por empregadores ou trabalhadores, geram mudanças no ambiente e organização do trabalho.

A visão dos trabalhadores em diferentes ambientes inspecionados e também da equipe multidisciplinar envolvida, proporcionam o aprendizado mútuo, e que pode ser colocado em prática a cada nova ação. Isto se reflete em dinamismo dentro das adversidades tecnológicas e sociais apresentadas no “novo” meio ambiente de trabalho.



Marcelo Ferreira Leme, servidor do CEREST, Engenheiro de Segurança do Trabalho há treze anos

## Dia Mundial das Zoonoses

No dia 06 de julho é comemorado o Dia Mundial das Zoonoses, a data faz referência ao dia 06 de Julho de 1885 em que o cientista Louis Pasteur aplicou com sucesso a primeira vacina contra a raiva (vacina antirrábica).

Zoonoses são doenças infecciosas capazes de ser naturalmente transmitidas entre animais e seres humanos (OMS). Elas podem ser classificadas como: antropozoonoses, que são doenças primárias nos animais e podem ser transmitidas também aos humanos e zoonoses, que são doenças primárias em humanos e podem ser transmitidas aos outros animais. É importante lembrar que dos mais de 1.400 patógenos entre vírus e bactérias conhecidos no mundo, em torno de 61% são transmitidos dos animais para os humanos.

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS) cerca de 70% das doenças emergentes e reemergentes da atualidade são transmitidas entre os animais e o homem e vice-versa e que 60% das doenças notificadas obrigatoriamente são consideradas zoonoses.

No município de Guarulhos a Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses teve o seu primórdio em 1974 quando foi inaugurada a Divisão Técnica de Veterinária na região central da Cidade, levando em consideração que em 1973 foi criado o Programa Nacional de Profilaxia da Raiva Humana com o objetivo de diminuir a infecção humana através do controle nos animais domésticos, além das medidas profiláticas imediatas para aqueles que tiveram contato com animais raivosos. Hoje o órgão realiza o combate aos roedores, controle do *Aedes aegypti*, ações de fiscalização zoossanitária, controle da raiva com a campanha de vacinação e recolhimento eletivo de animais.

Gratidão a todos os servidores que direta ou indiretamente colaboraram ou colaboram nessa incessante batalha ao controle de doenças.

### Fique sabendo!



No mês de maio de 2020 a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA da Divisão Técnica do Centro de Controle de Zoonoses – DTCCZ, em referência ao movimento Maio Amarelo, realizou um concurso de frases para conscientizar seus condutores de veículos na prevenção e cuidado com a saúde e segurança dos servidores no trânsito.

Participaram do concurso servidores com Carteira Nacional de Habilitação – CNH que elaboraram uma frase em resposta a seguinte pergunta: “Por que dirigir com responsabilidade é importante?”

As frases inscritas foram votadas pelos servidores da Divisão e teve como vencedor o servidor Marcelo Vieira Carrate autor da frase: “*Dirigir com responsabilidade, hoje, é com usar máscara contra o coronavírus: você se protege, protege o próximo, protege a vida.*”



### Boletim DVS

Produção: Seção Técnica de Planejamento e Educação em Vigilância em Saúde  
Construção: Trabalhadores das seis Divisões do Departamento de Vigilância em Saúde  
Contato: 2472-5070/ 2472-5074 e.mail: boletimdvsnews@gmail.com